

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,7739% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	9,50% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,57% a.m.
IGP-M:	0,77% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	23,45% a.a.
Desc. Duplic:	1,61% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8350
Venda:	1,8370

Turismo	
Compra:	1,7800
Venda:	1,9570

EURO BC	
Compra:	2,27350
Venda:	2,27480

Turismo	
Compra:	2,1930
Venda:	2,3830

TAXAS	
TR:	0,0933% a.m.
Poupança:	0,5516% a.m.

IBOVESPA - 1,89%

PAGTO/IMPOSTOS

Maio/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Cassação de alvarás preocupa empresários

Fibra discute meio ambiente em Salvador

A Comissão de Meio Ambiente e Cargas Perigosas da Fibra participa hoje da **2ª Conferência da Indústria Brasileira para o Meio Ambiente** (Cibma), em Salvador (BA). No evento, empresários, representantes de federações e sindicatos discutem, desde ontem, propostas para políticas ambientais e de recursos hídricos. As sugestões integrarão o documento que será entregue aos candidatos à Presidência da República, nas eleições deste ano. A Comissão da Fibra, presente em Salvador, é formada pelo presidente do Sindigraf-DF, Antônio Eustáquio; pelo vice-presidente do Sindigrãos-DF, Walid Saredine; o conselheiro fiscal do Simemb-DF, Clistónes Lívio Pedreiro; e pelos diretores da Fibra Gastão José de Oliveira Ramos, Wilmar Ferreira Peixoto. Também ontem, a Federação sediou evento sobre a mesma temática com empresários da cidade.

Onze mil estabelecimentos comerciais do DF que funcionavam com alvará provisório perderam a concessão. Portaria da Secretaria de Governo, publicada no Diário Oficial do DF de terça-feira, cancelou todas as licenças de transição. Para o presidente da Fibra, Antônio Rocha, o Estado precisa auxiliar os comerciantes na busca de soluções para o problema, que pode gerar impactos negativos para o desenvolvimento econômico do DF, principalmente no que se refere à geração de empregos. "As regras para concessão dos alvarás precisam ser mais claras", diz Rocha. "O governo deveria estabelecer uma norma definitiva ou então evitar formas provisórias que depois venham a ser extintas criando uma insegurança para os empresários", completa. A decisão de suspender os alvarás de transição foi tomada em cumprimento a uma determinação da Justiça, que julgou inconstitucional as leis que autorizavam a concessão dessas licenças provisórias. A partir de agora, cada administração vai elaborar uma lista que será entregue à Agência de Fiscalização para garantir que os comércios irregulares sejam fechados. Alguns poderão ser notificados sumariamente, por terem atividade de risco. Outros serão notificados com prazo de 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para conseguir um novo alvará.

GDF apresenta FCO para o setor de turismo

Empresários do setor de turismo terão encontro marcado hoje. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo realiza, às 15h, no Centro de Convenções, reunião de trabalho com o grupo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com foco voltado para o fomento do Turismo no DF. O evento contará com a participação de representantes da Fibra, Banco do Brasil, Sebrae, Ministério do Turismo, Ministério da Integração, entre outros.

Gasolina sem imposto no dia 25

Motoristas de Brasília terão a chance de abastecer o carro neste dia 25 de maio sem pagar impostos que incidem sobre a gasolina. Foi a forma que a Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem - DF encontrou para chamar a atenção da opinião pública sobre a alta carga tributária no Brasil. A CDL Jovem-DF prevê a venda do litro de gasolina sem tributos (com desconto de R\$ 1,05), no posto Jarjour da 206 Norte, a partir das 6h da manhã. Cada veículo poderá abastecer até 30 litros e o pagamento terá de ser feito em dinheiro.

Mais famílias endividadas no País

Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio revela que o aumento do consumo impulsionado por crédito tem levado mais brasileiros ao endividamento. O percentual de famílias que declararam possuir dívidas subiu de 58% em abril para 58,7% em maio e daquelas com débito em atraso passou de 24,4% para 25,1%. O levantamento mostra, ainda, que o consumidor está mais seletivo. As famílias endividadas por cheque especial – que tem juros altos – caíram de 9,5% para 8,8%, enquanto aquelas que indicam o consignado subiram de 3,5% para 4,6%.

Brasil é 38º em ranking de competitividade

O Brasil subiu duas posições no ranking mundial de competitividade, chegando a 38ª posição em 2010, de acordo com estudo do IMD (*International Institute for Management Development*). Após a crise financeira mundial, os EUA perderam a posição de liderança para Cingapura, e aparecem na lista deste ano em terceiro lugar, atrás ainda de Hong Kong.

Cheques sem fundo 1,91%

É o índice de devolução de cheques entre jan/abril - o menor em 5 anos

Fonte: Serasa

Frase do Dia

Eles [os consumidores] estão ficando mais conscientes de que é preciso procurar crédito com custo mais barato

Carlos Thadeu de Freitas, economista da CNC

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

